

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

## **CONTEÚDO**

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
RELATÓRIO MG – 2023/044**

**Aos Sócios e Administradores da**  
NEC Energia e Participações Ltda.  
Belo Horizonte - MG

## **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **NEC Energia e Participações S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **NEC Energia e Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **NEC Energia e Participações S.A.** e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas

operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.



**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC MG - 035.718/O-8  
**Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes**  
CRC MG - 005.455/O-1

**Leonardo Maia**  
Contador CRC MG-079276/O-7

**QUADRO 1****NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<b>ATIVOS</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.470	7.179	34.404	30.826
Contas a receber de clientes	6	47	139	13.167	13.580
Impostos a recuperar		93	34	1.465	1.762
Adiantamentos concedidos	7	14	24	274	884
Outros ativos circulantes	8	10	2	1.596	1.974
<b>Total dos ativos circulantes</b>		<b>6.634</b>	<b>7.378</b>	<b>50.906</b>	<b>49.026</b>
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>					
Depósitos judiciais		-	-	34	29
Outros ativos não circulantes	8	-	-	616	-
Investimentos	10	196.163	116.698	-	-
Partes relacionadas	9	22.318	21.875	22.318	21.875
Imobilizado	11	2.879	3.185	246.556	221.104
Intangível	12	1.699	231	92.845	89.395
Direito de uso de imóvel	13	2.377	1.986	2.377	1.986
<b>Total dos ativos não circulantes</b>		<b>225.436</b>	<b>143.975</b>	<b>364.746</b>	<b>334.389</b>
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>232.070</b>	<b>151.353</b>	<b>415.652</b>	<b>383.415</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**QUADRO 1 (PÁGINA 2)**

**NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

<b><u>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
		<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>					
Fornecedores	14	643	793	5.389	5.368
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	12.026	13.088
Obrigações sociais	17	1.908	1.476	5.539	4.552
Obrigações tributárias	16	22	32	2.560	2.583
Adiantamento de clientes		-	-	9	12
Passivo de arrendamentos	13	245	275	245	275
Outros passivos circulantes		-	-	503	478
<b>Total dos passivos circulantes</b>		<b>2.818</b>	<b>2.576</b>	<b>26.271</b>	<b>26.356</b>
<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	13.735	23.881
Passivo de arrendamentos	13	2.592	2.189	2.592	2.189
Obrigações tributárias		-	-	154	224
Provisões para riscos	18	-	-	68	68
Partes relacionadas	9	10.908	-	11.020	112
Passivo fiscal diferido	19	-	-	72.008	75.806
<b>Total dos passivos não circulantes</b>		<b>13.500</b>	<b>2.189</b>	<b>99.577</b>	<b>102.280</b>
<b>Total dos passivos</b>		<b>16.318</b>	<b>4.765</b>	<b>125.848</b>	<b>128.636</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	20	64.129	50.154	64.129	50.154
Reservas de lucros		38.985	738	38.985	738
Reserva de capital		112.638	95.696	112.638	95.696
		<b>215.752</b>	<b>146.588</b>	<b>215.752</b>	<b>146.588</b>
Participação de não controladores		-	-	74.052	108.191
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>215.752</b>	<b>146.588</b>	<b>289.804</b>	<b>254.779</b>
<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>232.070</b>	<b>151.353</b>	<b>415.652</b>	<b>383.415</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

**QUADRO 2****NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	21	-	-	144.561	57.303
CUSTOS DAS VENDAS DE ENERGIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	22	-	-	(60.613)	(43.713)
REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO	12	-	-	9.850	-
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>93.798</b>	<b>13.590</b>
Despesas gerais e administrativas	23	(1.676)	(2.904)	(30.259)	(14.479)
Despesas tributárias		(139)	-	(416)	(108)
Outras receitas e despesas operacionais		(4.364)	-	(4.264)	(758)
Resultado de equivalência patrimonial	10	38.827	3.146	-	-
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS</b>		<b>32.648</b>	<b>242</b>	<b>58.859</b>	<b>(1.755)</b>
Receitas financeiras	24	752	607	4.212	1.535
Despesas financeiras	24	(1.385)	(41)	(6.204)	(2.519)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>(633)</b>	<b>566</b>	<b>(1.992)</b>	<b>(984)</b>
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>32.015</b>	<b>808</b>	<b>56.867</b>	<b>(2.739)</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	-	-	(5.999)	(1.519)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	-	-	4.227	2.526
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.772)</b>	<b>1.007</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>32.015</b>	<b>808</b>	<b>55.095</b>	<b>(1.732)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores				<b>32.015</b>	<b>808</b>
Acionistas não controladores				<b>23.080</b>	<b>(2.540)</b>



**QUADRO 3****NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	32.015	808	55.095	(1.732)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>32.015</b>	<b>808</b>	<b>55.095</b>	<b>(1.732)</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores			<b>32.015</b>	<b>808</b>
Acionistas não controladores			<b>23.080</b>	<b>(2.540)</b>

QUADRO 4

NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva de Retenção de Lucros	Total Atribível à Controladora	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
<b>SALDOS EM 18 de agosto de 2020</b>	<b>1</b>	-	(70)	(69)	-	(69)
Aumento (Redução) de capital	50.153	100.626	-	150.779	114.583	265.362
Resultado líquido do exercício	-	-	808	808	(2.540)	(1.732)
Custo na emissão de ações	-	(4.930)	-	(4.930)	-	(4.930)
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	(3.852)	(3.852)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	<b>50.154</b>	<b>95.696</b>	<b>738</b>	<b>146.588</b>	<b>108.191</b>	<b>254.779</b>
Aumento (Redução) de capital	13.975	27.850	-	41.825	3.154	44.979
Dividendos fixos relacionados às ações PNB1	-	(10.908)	-	(10.908)	-	(10.908)
Resultado líquido do exercício	-	-	32.015	32.015	23.080	55.095
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(21.135)	(21.135)
Ajuste por perda de participação em investida	-	-	(530)	(530)	530	-
Aquisição de participação de não controlador	-	-	-	-	(43.562)	(43.562)
Ajustes reflexo em investida	-	-	6.762	6.762	139	6.901
Resultado com distribuição desproporcional de lucros	-	-	-	-	3.655	3.655
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>64.129</b>	<b>112.638</b>	<b>38.985</b>	<b>215.752</b>	<b>74.052</b>	<b>289.804</b>

QUADRO 5

NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Resultado líquido do exercício	32.015	808	55.095	(1.732)
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação e amortização	845	407	22.499	5.333
Perda com ativos imobilizados	-	-	-	1.771
Encargos financeiros sobre empréstimos e parcelamentos fiscais	1.135	-	5.774	1.290
Indenização por sinistros a receber	-	-	(616)	-
Provisão para perda com sinistros	-	-	701	-
IR e CSLL diferidos	-	-	(4.227)	(2.526)
IR e CSLL corrente	-	-	5.999	1.519
Repactuação do risco hidrológico	-	-	(9.850)	-
Resultados com distribuição desproporcional	4.204	-	669	-
Baixa de ativos imobilizados	-	-	900	-
Juros sobre arrendamentos	231	203	231	203
Resultado de equivalência patrimonial	(38.827)	(3.146)	-	-
Perda por impairment	165	-	165	-
	<b>(232)</b>	<b>(1.728)</b>	<b>77.340</b>	<b>5.858</b>
<b>Redução (Aumento) nos ativos operacionais</b>				
Redução (Aumento) em contas a receber	92	(139)	413	(2.020)
Redução (Aumento) em adiantamentos	10	-	610	-
Redução (Aumento) em impostos a recuperar	(59)	(34)	297	(219)
Redução (Aumento) em depósitos judiciais	-	-	(5)	-
Redução (Aumento) em outros ativos	(9)	(26)	(125)	2.006
Redução (Aumento) em dividendos recebidos	2.440	-	-	-
<b>(Redução) Aumento nos passivos operacionais</b>				
Aumento (redução) em fornecedores	(150)	793	21	1.948
Aumento (redução) em tributos a recolher	(10)	28	(2.478)	2.268
Aumento (redução) em obrigações sociais	432	1.476	987	1.192
Aumento (redução) em adiantamento de clientes	-	-	(3)	-
Aumento (redução) em outros passivos	-	(203)	25	(1.597)
Juros pago sobre parcelamentos fiscais, empréstimos e financiamentos	-	-	(5.504)	(854)
Impostos sobre a renda pagos	-	-	(3.143)	(1.532)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.514</b>	<b>167</b>	<b>68.435</b>	<b>7.050</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Caixa recebido na consolidação de ativos	-	-	-	37.647
Aumento de capital em investidas	(41.049)	(113.478)	(30.521)	-
Aquisição de imobilizado	(361)	-	(22.179)	(9.977)
Aquisição de intangível	(1.553)	-	(1.667)	-
Incorporação de ativo imobilizado de empresa investida	-	-	(20.017)	-
Venda de ativo imobilizado	-	-	503	-
Operações com partes relacionadas	(443)	(21.875)	(443)	(18.177)
Recomposição de gastos com ativos	-	-	804	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(43.406)</b>	<b>(135.353)</b>	<b>(73.520)</b>	<b>9.493</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Aumento (redução) de capital	41.825	150.766	41.825	150.766
Custo na emissão de ações	-	(4.930)	-	(4.930)
Transações com partes relacionadas	-	(66)	-	(4.981)
Amortização de empréstimos	(1.135)	-	(11.478)	(5.459)
Amortização de arrendamentos	(507)	247	(507)	(40)
Dividendos pagos	-	(3.653)	(21.135)	(121.074)
Amortização de parcelamento fiscal	-	-	(42)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>40.183</b>	<b>142.364</b>	<b>8.663</b>	<b>14.282</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(709)</b>	<b>7.178</b>	<b>3.578</b>	<b>30.825</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.179	1	30.826	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.470	7.179	34.404	30.826
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(709)</b>	<b>7.178</b>	<b>3.578</b>	<b>30.825</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **NEC ENERGIA E PARTICIPAÇÕES S.A.**, (“Companhia” ou “Controladora”, e em conjunto com sua controlada, “Grupo”), é uma sociedade empresária limitada, constituída em 18 de agosto de 2020, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social a participação em outras sociedades, seja como quotista ou acionista.

Em julho de 2021, a Sociedade tornou-se controladora integral da NEC Operações e Participações em Energia Ltda. (“Controlada” ou “NEC Operações”) e passou, a partir de 1º de julho de 2021 a apresentar os saldos consolidados.

A NEC Operações e Participações em Energia Ltda. é uma sociedade limitada cuja sede está localizada em Belo Horizonte – MG e tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades na condição de acionista, sócia ou cotista em caráter permanente ou temporário, investindo, predominantemente em empresas de geração de energia por meio de fontes renováveis, notadamente de origem hídrica, operação e manutenção remota de usinas hidrelétricas; consultoria e assessoria de negócios relacionados à energia elétrica; comercialização de energia elétrica.

Em 18 de agosto de 2022, a CEI Energética Integrada Ltda. passou a deter 2% de participação da NEC Operações mediante integralização de novas quotas no quadro societário da Sociedade. A CEI Energética, fundada em novembro de 2004, é uma sociedade e possui participação em empresas de geração de energia por meio de fontes renováveis, de origem hídrica e solar, consultoria e assessoria de negócios relacionadas a energia elétrica e comercialização de energia elétrica.

A seguir, apresentamos os percentuais de participação nas controladas diretas e indiretas:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Controladas diretas:</b>		
NEC Operações e Partic. Em Energia Ltda.	98,00%	100,00%
<b>Controladas indiretas:</b>		
BEI - Brasil Energia Inteligente Ltda	100,00%	95,00%
Brito Energética Ltda	100,00%	100,00%
Energia Limpa Participações Ltda	70,00%	70,00%
GESM - Geração de Energia Sul de Minas S.A.	57,00%	57,00%
Pacífico Mascarenhas Energética Ltda	100,00%	100,00%
Areal Energias Renováveis Ltda	100,00%	N/A
Itacolomi Participações S.A.	100,00%	73,91%
Vila Real Energia S.A.	62,50%	5,00%
Maynart Energética Ltda	100,00%	0,00%
Polaris Participações Ltda.	100,00%	N/A
Arenal Participações S.A.	100,00%	25,56%

O Grupo faz a gestão de 18 usinas situadas no Estado de Minas Gerais e no Estado do Mato Grosso do Sul com capacidade de geração de 75,38 MW.

Segue resumo informativo das controladas da NEC Operações e Participações em Energia Ltda:

- Energia Limpa Participações Ltda. (“Energia Limpa”) – Investida da NEC Operações e Participações em Energia Ltda.

A Energia Limpa, sociedade limitada cuja sede está localizada em Rio Casca – MG tem como objetivo (i) a geração de energia elétrica de origem hidráulica, inclusive com manutenção de redes de eletricidade e a medição de consumo de energia elétrica e (ii) o comércio atacadista de energia elétrica.

A Energia Limpa iniciou sua operação em abril de 2012, por meio da Usina de Ponte Queimada I. Em junho de 2012, teve início a operação da segunda usina da Sociedade, Usina de Ponte Queimada II.

Em 2016, a Energia Limpa iniciou um projeto de ampliação da capacidade instalada que consistiu na construção de uma nova usina, denominada Nova Ponte Queimada II, substituindo a usina Ponte Queimada II que tinha capacidade instalada de 0,76 MW. A nova usina começou a gerar energia em 15 de janeiro de 2019 e tem capacidade instalada de 3 MW, com direito vitalício de concessão. Em janeiro de 2020 a usina Ponte Queimada I teve sua operação descontinuada.

- GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A. (“GESM”) – Investida da NEC Operações e Participações em Energia Ltda.

A GESM, companhia por ações de capital fechado, foi constituída em 07 de julho de 2012 e tem como objetivo (i) a geração de energia elétrica de origem hidráulica, inclusive com manutenção de redes de eletricidade e a medição de consumo de energia elétrica e (ii) o comércio atacadista de energia elétrica.

A GESM gera energia elétrica vendida no mercado livre por meio das hidrelétricas PCH Congonhas I e PCH Paes Leme, com capacidade instalada de 1,82MW e 1,92MW, respectivamente que possuem autorização junto a ANEEL para geração de energia hidrelétrica com um prazo de 30 anos, podendo ser renovado ao final desse período, restando ainda 10 anos da autorização vigente.

As CGH Congonhal I 0,428MW, CGH Pirambeira 0,53MW, CGH Henrique Portugal 0,8MW, e CGH Ribeirão, 0,18MW, possuem registro junto a ANEEL com prazo vitalício.

- Pacífico Mascarenhas Energética Ltda. (“Pacífico Mascarenhas”) – Investida da NEC Operações e Participações em Energia Ltda.

A Pacífico Mascarenhas, sociedade limitada cuja sede está localizada em Belo Horizonte – MG tem como objetivo realizar atividades de geração de energia elétrica.

A filial da Pacífico Mascarenhas foi constituída em 27 de julho de 2017 para comercializar energia por meio da Usina de Pacífico Mascarenhas, classificada como CGH (localizada na Serra do Cipó), A usina passou por um processo de modernização e repotenciação ao longo dos anos de 2021 e 2022 ampliando sua capacidade de 2,9 MW para 5,0 MW, com direito vitalício a exploração.

- Arenal Participações S.A. (“Arenal”) – Investida Polaris Participações Ltda.

A Arenal, sociedade anônima de capital fechado foi constituída em 07 de junho de 2018, com sede no município de Belo Horizonte – MG tem como objeto social a participação em outras companhias, como quotista ou acionista, em companhias empresárias atuantes no setor de energia elétrica.

A Arenal, a partir de 6 de setembro de 2018, passou a ser detentora de 51% das quotas da Costa Rica Energética Ltda. (“Costa Rica”), mediante a sessão de quotas da sócia EDP Energias do Brasil S.A.

A Administração da Companhia aprovou a adesão da PCH Costa Rica, detentora de autorização de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei nº 14.052/2020, regulada pela Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, e, por consequência desistir de eventuais ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia (“MRE”); renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionadas ao MRE e não ter repactuado o risco hidrológico.

Como consequência da adesão referida no parágrafo precedente, os geradores têm direito à extensão do prazo de suas respectivas outorgas de geração por até sete anos.

No caso da PCH Costa Rica, o prazo de extensão foi de 1.152 dias. A Costa Rica reconheceu os efeitos contábeis da extensão, após a Resolução Autorizativa da ANEEL nº 11.344, em 15 de março de 2022, no valor de R\$ 9.850 mil. Destaca-se que trata-se de registro contábil cujos efeitos financeiros passarão a existir a partir do final da outorga vigente em 05 de novembro de 2031.

- Brito Energética Ltda. (“Brito”) - Investida da NEC Operações e Participações em Energia Ltda.

A Brito, sociedade limitada cuja sede está localizada em Ponte Nova – MG, foi constituída em 21 de maio de 2014 e tem como objetivo (i) a geração de energia elétrica de origem hidráulica, inclusive com manutenção de redes de eletricidade e a medição de consumo de energia elétrica, e (ii) o comércio atacadista de energia elétrica.

A Brito comercializa energia por meio das Usinas de Brito e Ituerê, classificadas como CGH, com capacidades instaladas de 2,9 MW e 4,04 MW respectivamente, com o direito vitalício a exploração.

- BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda. (“BEI”) - Investida da NEC Operações e Participações em Energia Ltda.

A BEI, sociedade simples limitada, constituída em 10 de janeiro de 2013, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social:

- Operação e Manutenção de Usinas de geração de energia elétrica;
- Prestação de serviços de Engenharia
- Consultoria na área de geração de energia elétrica
- Prestação de serviços de automação de usinas de geração de energia elétrica
- Prestação de serviços de hidrometria;
- Prestação de serviços de Telemetria;
- Prestação de serviços de limpeza e vigilância de usinas de geração de energia elétrica;

- Prestação de serviços de telecomunicações
- Promoção de treinamentos, cursos e palestras, presenciais ou à distância;

Seus pilares são sustentados por processos definidos, inovação tecnológica e qualificação da equipe, tendo como foco o resultado, soluções aliadas à redução de custos e ampliação da confiabilidade das operações de seus clientes. Tem seu modelo baseado em uma estrutura própria elaborada a partir do conhecimento das melhores práticas do mercado e, atualmente, se tornou referência em operação remota de Pequenas Centrais Hidrelétricas.

Em 04 de agosto de 2022, através da 11ª Alteração do Contrato Social, ocorreu a saída da sociedade o sócio minoritário da Companhia, fazendo desde então a NEC Operações como única sócia.

- Itacolomi Participações S.A. (“Itacolomi”) - Investida da NEC Operações e Participações em Energia Ltda.

A Itacolomi, sociedade anônima fechada, foi constituída em 26 de fevereiro de 2014, com sede no município de Belo Horizonte – MG. Tem como objeto social a participação em outras sociedades, como quotista ou acionista, em sociedades empresárias atuantes no setor de energia elétrica.

A Itacolomi, a partir de 30 de abril de 2014, passou a ser detentora de 57,5% das quotas da Vila Real Energia S.A., que naquela oportunidade, ainda não havia promovido a aquisição das quotas da sociedade de propósito específico (“SPE”) denominada Maynart Energética Ltda., a qual, conforme se descreverá a seguir, é a sociedade que explora ativos de geração de energia elétrica no estado de Minas Gerais.

A Vila Real, por sua vez, a partir de 2 de fevereiro de 2015, passou a ser detentora de 100% das quotas da Maynart, mediante a sucessão de quotas da sócia majoritária Novelis do Brasil Ltda., bem como a retirada do sócio minoritário.

- Vila Real Energia S.A. (“Vila Real”) – Investida da Itacolomi Participações S.A.

A Vila Real, companhia anônima fechada, foi constituída em 22 de abril de 2014, com sede no município de Belo Horizonte – MG. Tem como objeto social (i) a geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica; (ii) a elaboração e execução de projetos de produção independente de energia; (iii) a participação em outras Companhias como quotista ou acionista, bem como de empreendimentos que tenham como objetivo a geração, distribuição, transmissão e distribuição de energia elétrica; (iv) a prestação de serviços de consultoria, de natureza pública ou privada, em sua área de atuação; (v) estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de distribuição de energia; contribuir para a preservação do meio ambiente, bem como participar em programas sociais de interesse comunitário.

A Vila Real, em 2 de fevereiro de 2015, passou a ser detentora de 99,9% das quotas da Maynart Energética Ltda. mediante a sucessão de quotas da sócia majoritária Novelis do Brasil Ltda., bem como a retirada do sócio minoritário.

Mediante a referida reestruturação societária realizada na controlada Maynart, a Vila Real, passou a ser controladora dos ativos de geração de energia das usinas de Maynart- PCH Fumaça de 10MW e PCH Furquim 6MW que possuem autorização junto a ANEEL para geração de energia hidrelétrica com um prazo de 30 anos, podendo ser renovado ao final desse período, restando ainda 10 anos da autorização vigente. As CGH Caboclo 4,42MW, CGH Funil 4,23MW, CGH Prazeres 3,76MW e CGH Salto 4,51MW possuem registro junto a ANEEL com direito vitalício a exploração.

- Maynard Energética Ltda. (“Maynard”) – Investida da Vila Real Energia S.A

A Maynard, com sede no município de Ouro Preto – MG, tem como objeto social a geração, transmissão, distribuição e comércio atacadista de energia elétrica, ou energia de qualquer outra fonte; participação em outras sociedades como sócia ou acionista, bem como de empreendimentos que tenham como objetivo a geração, distribuição, transmissão e distribuição de energia elétrica; prestação de serviços de consultoria, de natureza pública ou privada, em sua área de atuação; estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de distribuição de energia; contribuir para a preservação do meio ambiente, bem como participar em programas sociais de interesse comunitário.

A Maynard comercializa energia elétrica, vendida no mercado livre, por meio das suas hidrelétricas PCH Fumaça, de 10MW, e PCH Furquim de 6MW que possuem autorização junto a ANEEL para geração de energia hidrelétrica com um prazo de 30 anos, podendo ser renovado ao final desse período, restando ainda 10 anos das autorizações vigentes. As CGH Caboclo de 4,42MW, CGH Funil de 4,23MW, CGH Prazeres de 3,76MW e CGH Salto de 4,51MW possuem registro junto a ANEEL com o direito vitalício a exploração.

#### **Sinistro ocorrido nas usinas da Maynard**

Durante as fortes chuvas que afetaram a região de Ouro Preto/MG em 08 de janeiro de 2022, um grande volume de água atingiu toda a bacia hidrográfica na qual está localizado as usinas de CGH Salto, CGH Funil, CGH Caboclo e CGH Prazeres, trazendo um alto volume de terra e detritos de vegetação ocasionando o enchimento da calha do rio e conseqüentemente a entrada de água nas instalações nas casas de força das usinas CGH Salto, Caboclo, Funil e Prazeres.

Por conta do ocorrido, a Administração iniciou o processo de regulação junto à seguradora acerca do montante a ser indenizado referente ao sinistro envolvendo os equipamentos eletromecânicos e estruturas civis das usinas acima mencionadas.

A Maynard tomou todas as medidas necessárias para os reparos e pronto restabelecimento da situação operacional das centrais geradoras e reconheceu no resultado do exercício de 2022 os efeitos decorrentes da perda com o sinistro e o valor incontroverso da indenização do seguro.

- Areal Energias Renováveis Ltda. (“Areal”) - Investida da NEC Operações e Participações em Energia Ltda.

A sociedade tem por objeto a geração de energia elétrica de origem hidráulica, inclusive com manutenção de redes de eletricidade e a medição de consumo de energia elétrica e comércio atacadista de energia elétrica

Areal comercializa energia por meio da Usina de Areal localizada na cidade de Santa Rita de Jacutinga - MG, capacidade instalada de 5,15 MW e garantia física de 3,72 MW

Em 01 de junho de 2022, a Nec Operações celebrou o contrato de compra das quotas da empresa Areal com a CEI Energética Integrada Ltda. (“CEI”), detentora de de 100% das quotas representativas do capital social da Areal, transferindo o controle acionário para a NEC Operações. Considerando que a CEI Energética não tinha controle sobre as políticas financeiras e operacionais da sua investida, fica descaracterizado a operação de combinação de Negócio.



- Polaris Participações Ltda. (“Polaris”) - Investida da NEC Operações e Participações em Energia Ltda.

A Polaris tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja como quotista ou acionista e possui investimentos nas empresas Arenal e Itacolomi, empresas controladas pela NEC Operações.

Em março de 2022, a NEC Operações, celebrou contrato de compra das quotas dos Srs. Ricardo Valadares Gontijo e Ricardo Ribeiro Valadares Gontijo, detentores de 100% do capital social da Polaris, e passou a controlar a Sociedade.

Uma vez que:

- A Polaris é uma holding pura com o objetivo de carregar investimentos em Arenal e Itacolomi;
- Através de Acordo de Acionistas, o Grupo NEC já controlava as empresas Arenal e Itacolomi; e
- O objetivo do Grupo NEC era remover os acionistas minoritários nestes investimentos;

A Administração do Grupo avaliou a transação e concluiu não se caracterizar uma combinação de negócios. Desta maneira, esta aquisição foi reconhecida como uma aquisição de participação minoritária, na qual a diferença entre os saldos contábeis dos ativos e a contraprestação efetivamente oferecida foi registrada diretamente no patrimônio líquido.

## **1.1 COVID-19 (CORONAVIRUS)**

O surto do novo coronavírus (COVID 19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes na economia e, conseqüentemente, nas regiões em que a Sociedade opera.

Nesse sentido, a Administração da Companhia esclarece que, diante das medidas adotadas pelas autoridades públicas e os impactos na atividade econômica global decorrentes dessa pandemia, até o momento não ocasionaram efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras e nem impactos que pudessem comprometer a continuidade dos seus negócios e/ou as estimativas contábeis mais significativas.

A Companhia segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada por reunião da diretoria, em 24 de fevereiro de 2023.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

## **2.1 Declaração de conformidade**

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas, além das demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras, também preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **2.2 Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

## **2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

# **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

## **3.1 Base de consolidação**

### **3.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas**

A Companhia inclui em suas demonstrações consolidadas todas as investidas onde exerça controle direto ou indireto, ou nas quais possua influência significativa que lhe permitam influenciar as decisões administrativas e operacionais dessas investidas. Na determinação do controle são considerados os direitos a votos passíveis de serem exercidos.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir. As demonstrações financeiras da controladora são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das controladas, empregando práticas contábeis uniformes.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo NEC são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

### **3.1.2 Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de votos potenciais que são atualmente exercíveis.

- (i) O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:
- (ii) O valor da contraprestação transferida, mais;
- (iii) O montante reconhecido de qualquer participação não-Controladora na adquirida, mais;
- (iv) Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
- (v) O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício

### **3.1.3 Aquisição de participação de acionistas não controladores**

É registrado como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

## **3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista denominados em Reais, com alto índice de liquidez de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias da data de contratação, ou para os quais inexitem multas ou riscos de mercado e outras restrições para seu resgate imediato, sem perdas significativas de valor.

São classificados como ativos financeiros na categoria custo amortizado e estão registrados pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério *pro rata temporis*, que equivalem aos seus valores de mercado.

### 3.3 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, analisa-se a necessidade de registro das perdas estimativa com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment).

### 3.4 Imobilizado

Os ativos imobilizados são inicialmente reconhecidos pelo custo de aquisição, o qual inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela Companhia para a constituição de um novo ativo, incluindo, quando qualificáveis, os custos com os empréstimos e financiamentos utilizados para financiar a sua construção. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos se inicia quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

O Grupo inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil das peças substituídas é baixado e todos os outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos.

Para os ativos reembolsáveis relacionadas a concessão ou autorização, a depreciação é limitada aos valores de realização conforme o prazo estipulado pela Resolução Autorizativa. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil que é estimada como segue:

- Estruturas civis - 27 anos;
- Barragens e *canais de adução* - 40 anos;
- *Equipamentos de usinas* - 25 anos;
- *Móveis e utensílios* - 10 anos.

As empresas geradoras de energia utilizam o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Para os demais itens, utilizam o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação

da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

### **3.4.1 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

O Grupo revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para ativos é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

## **3.5 Intangível**

### **3.5.1 Custo do intangível**

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que possuem vida útil econômica definida, conforme demonstrados na nota explicativa nº 13, são amortizados levando-se em consideração sua vida útil, que reflete o benefício econômico dos referidos ativos intangíveis.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso ou alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

### **3.5.2. Mais valia em concessões de exploração de bem público**

A realização da Mais Valia está sendo feita proporcionalmente ao prazo de vencimento da concessão que originou o ativo intangível.

### **3.5.3 Repactuação do Risco Hidrológico**

A Administração da Companhia aprovou a adesão da PCH Costa Rica, detentora de autorização de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei nº 14.052/2020, regulada pela Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, e, por consequência desistir de eventuais ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia (“MRE”); renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionadas ao MRE e não ter repactuado o risco hidrológico.

Com consequência da adesão referida no parágrafo precedente, os geradores têm direito à extensão do prazo de suas respectivas outorgas de geração por até sete anos. No caso da PCH Costa Rica, o prazo de extensão foi de 1.152 dias. A Costa Rica reconheceu os efeitos contábeis da extensão, após a Resolução Autorizativa da ANEEL nº 11.344, em 15 de março de 2022, no valor de R\$ 9.850. Destaca-se que trata-se de registro contábil cujos efeitos financeiros passarão a existir a partir do final da outorga vigente em 05 de novembro de 2031.

### **3.6 Arrendamento mercantil**

A Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; il) arrendamento a pagar que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

#### **a) Ativos de direito de uso**

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento.

O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

#### **b) Arrendamento a pagar**

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início.

Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

#### **c) Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não

contenham opção de compra. Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

### **3.7 Fornecedores e outras contas a pagar**

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor justo. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

### **3.8 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### **3.9 Imposto de renda e contribuição social**

#### **3.9.1. Tributos sobre o lucro**

A controladora NEC Energia e Participações S.A. e sua controlada NEC Operações são optantes pela apuração do imposto de renda e contribuição social com base no regime do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando aplicável sua relação com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, quando serão reconhecidos em outros resultados abrangentes.

#### **3.9.2. Tributos correntes**

O cálculo dos tributos sobre a renda está baseado no lucro real tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

O imposto sobre a renda é calculado com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício da seguinte forma:

- Imposto de Renda da Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$240; e
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social - correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros



### **3.9.3. Tributos diferidos**

Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias decorrentes das inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar as autoridades fiscais.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

### **3.10. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo ou valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente

#### **a) Ativos financeiros**

A classificação de ativos financeiros é baseada na sua forma de gerenciamento e em suas características de fluxos de caixa contratuais, sendo os mesmos classificados nas categorias de Custo Amortizado; Valor Justo por Meio de Resultados Abrangentes (VJORA) ou; Valor Justo por Meio de Resultado (VJR). Os ativos financeiros do Grupo incluem o caixa e os equivalentes de caixa e as contas a receber.

#### **b) Passivos financeiros**

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; (ii) mensurado ao valor justo por meio de resultado. Os passivos financeiros da Companhia, estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos e financiamentos e as contas a pagar a fornecedores.



### **3.11 Empréstimos e Financiamentos**

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos os custos de transação nos casos aplicáveis, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

### **3.12 Receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Sociedade adotou os seguintes procedimentos:

1. identificação do contrato com o cliente;
2. identificação das obrigações de desempenho no contrato;
3. determinação do preço da transação;
4. alocação do preço da transação; e por fim,
5. reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

As receitas do Grupo se dividem em:

#### **(i) Geração de energia:**

As receitas de venda de energia são registradas com base na energia gerada entregue e nas tarifas especificadas nos termos contratuais ou vigentes no mercado.

#### **(ii) Venda de energia:**

A receita total da comercialização de energia será a soma das parcelas das energias negociadas em contratos bilaterais, no mercado de curto prazo (Spot) e liquidadas na CCEE.

#### **(iii) Operação remota de usinas:**

Prestação de serviço pela BEI referente a operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica.

#### **(iv) Receita financeira:**

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

## **4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS**

A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado da Sociedade nos itens aplicáveis. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados

As principais estimativas relacionadas demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes do imobilizado, reconhecimento e realização dos ativos intangíveis relacionados aos direitos de concessão e autorização, receitas com prestação de serviço e imposto de renda e contribuição social.

## 5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	104	15	1.502	2.954
Aplicações financeiras	6.366	7.164	32.902	27.872
	<u>6.470</u>	<u>7.179</u>	<u>34.404</u>	<u>30.826</u>

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB - DI, com risco insignificante de perda de valor, junto ao Itaú, são remuneradas a taxas de mercado de 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 6 CONSTAS A RECEBER

O saldo do contas a receber em 31 de dezembro de 2022 está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	47	139	4.013	4.412
Contas a receber de clientes - Não faturado	-	-	9.154	9.168
	<u>47</u>	<u>139</u>	<u>13.167</u>	<u>13.580</u>

O saldo de contas a receber consolidado, refere se substancialmente a venda de energia de contratos oriundos a entregas do mês-base de dezembro de 2022, porém, faturados no mês subsequente e substancialmente liquidadas.

## 7 ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamentos a fornecedores	8	11	141	773
Adiantamentos salariais	6	7	117	58
Adiantamentos para viagens	-	6	16	53
	<u>14</u>	<u>24</u>	<u>274</u>	<u>884</u>

## 8 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Seguros a apropriar	10	2	948	553
Sinistros a receber (i)	-	-	616	1.155
Outros ativos não circulantes	-	-	648	266
	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>2.212</u>	<u>1.974</u>
<b>Circulante</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>1.596</b>	<b>1.974</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>616</b>	<b>-</b>

(i) Valor referente a provisão do saldo a receber da seguradora, devido ao evento de sinistro ocorrido nas usinas, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.

## 9 PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas são registradas considerando as condições acordadas entre as partes:

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 podem ser assim discriminados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Mútuo - Ativo</b>				
CEI Energética Integrada Ltda	22.318	21.875	22.318	21.875
	<u>22.318</u>	<u>21.875</u>	<u>22.318</u>	<u>21.875</u>
<b>Mútuo - Passivo</b>				
Nebras do Brazil Investments 1 Ltda	10.908	-	10.908	-
Hy Brazil Energia S.A	-	-	112	112
	<u>10.908</u>	<u>-</u>	<u>11.020</u>	<u>112</u>
<b>Rateio de Gestão - Resultado</b>				
Maynart Energética Ltda	4.060	1.041	-	-
Pacífico Mascarenhas Energética Ltda	622	170	-	-
BEI - Brasil Energia Inteligente Ltda	3.238	979	-	-
GESM - Geração de Energia Sul de Minas S.A.	817	297	-	-
Energia Limpa Participações Ltda	385	146	-	-
Brito Energética Ltda.	1.021	281	-	-
Empresa Desenvolvedora de Empreendimentos Energéticos Ltda	2.295	1.846	2.295	1.846
Areal Energias Renováveis Ltda	417	-	-	-
Rio Novo Energias Renováveis Ltda	221	-	221	-
Companhia Energética Rio Preto	251	-	251	-
Arenal Participações S.A.	352	146	-	-
Piumhi Energias Renováveis Ltda	74	-	74	-
Triade Energias Renováveis Ltda	601	-	601	-
Consórcio Capivari	61	25	61	25
CEI Energética Integrada Ltda	6	-	6	-
ATMO Comercializadora de Energia	6	-	6	-
	<u>14.427</u>	<u>4.931</u>	<u>3.515</u>	<u>1.871</u>

O saldo em aberto com o Nebras do Brazil Investments 1 Ltda está relacionado a transação com ações Preferenciais PNB1, conforme mencionado na nota explicativa nº 18, cujo sua realização ocorrerá até 30 de setembro de 2049.

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo no início do exercício</b>	-	-
(+) Captação de recursos PNB1	10.908	-
(+) Juros e encargos financeiros	1.135	-
(-) Amortização da dívida	(1.135)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>10.908</b>	<b>-</b>

## 10 INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Nec Operações e Participações em Energia Ltda	196.163	116.698
	<b>196.163</b>	<b>116.698</b>

a) O quadro abaixo apresenta a movimentação dos investimentos em 31 de dezembro de 2022:

	NEC Operações e Participações em Energia Ltda
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>
(+) Cessão de quotas	76
(+) Aquisição de investimentos	113.476
(+/-) Equivalência patrimonial	3.146
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>116.698</b>
(+) Aumento de capital	41.049
(-) Dividendos	(2.440)
(+/-) Equivalência patrimonial	38.827
(+/-) Variação de percentual de participação	6.837
(+/-) Resultado de distribuição desproporcional	(4.204)
(+ / -) Outros ajustes de investimentos	(604)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>196.163</b>

b) O quadro abaixo apresenta o saldo de investimento a partir do Patrimônio Líquido das investidas em 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022		
	Participação %	PL	Saldo
NEC Operações e Participações em Energia Ltda	98,00%	200.163	196.163
		<b>200.163</b>	<b>196.163</b>

	31/12/2021		
	Participação %	PL	Saldo
NEC Operações e Participações em Energia Ltda	100,00%	116.698	116.698
		<b>116.698</b>	<b>116.698</b>

c) Os principais saldos das contas patrimoniais e resultados das controladas, estão apresentadas a seguir:

Sociedade	Participação %	Posição patrimonial controladas das investidas diretas					
		Total do Ativo	Total do Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	Resultado do MEP da investida direta
NEC Operações e Participações em Energia Ltda	98,00%	379.593	109.303	270.290	58.798	196.163	57.622
<b>Total investimento</b>		<b>379.593</b>	<b>109.303</b>	<b>270.290</b>	<b>58.798</b>	<b>196.163</b>	<b>57.622</b>

## 11 IMOBILIZADO

A movimentações do ativo imobilizado consolidado estão assim representadas:

	Saldo em 1º de julho de 2021	Baixas	Adições	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Terrenos	31.243	-	-	-	31.243
Reserv., Barragens e Adutoras	20.260	(87)	82	-	20.255
Estruturas Cíveis - Usinas	18.304	-	84	6.945	25.333
Equipamentos - Usinas	139.340	(828)	1.197	12.349	152.058
Computadores e periféricos	354	(29)	232	102	1.527
Máquinas e equipamentos	3.723	(361)	-	488	4.382
Móveis e utensílios	474	-	-	-	1.246
Veículos	188	-	-	-	188
Edificações / benfeitorias	24.952	-	-	3.357	30.551
Ferramentas	15	-	-	25	40
Concessões e Direitos Minerários - VOC	168	-	-	130	298
Imob. Em andamento	27.123	(729)	8.291	(23.599)	11.102
	<b>266.144</b>	<b>(2.034)</b>	<b>9.886</b>	<b>(203)</b>	<b>278.223</b>
Reserv., Barragens e Adutoras	(7.960)	-	(278)	-	(8.238)
Estruturas Cíveis - Usinas	(4.868)	-	(321)	-	(5.189)
Equipamentos - Usinas	(38.839)	263	(2.328)	-	(40.904)
Computadores e periféricos	(257)	-	(110)	-	(752)
Máquinas e equipamentos	(527)	-	(76)	-	(719)
Móveis e utensílios	(370)	-	(52)	-	(594)
Veículos	(140)	-	(12)	-	(152)
Edificações / benfeitorias	(93)	-	(119)	-	(568)
Ferramentas	(2)	-	(1)	-	(3)
	<b>(53.056)</b>	<b>263</b>	<b>(3.297)</b>	<b>-</b>	<b>(57.119)</b>
	<b>213.088</b>	<b>(1.771)</b>	<b>6.589</b>	<b>(203)</b>	<b>221.104</b>

	Saldo em 31/12/2021	Baixas	Incoporaçã de Ativos, líquido (iii)	Adições	Transferências	Recomposição de Gastos (i)	Perda por Sinistro (ii)	Baixa por impairment	Saldo em 31/12/2022
Terrenos	31.243	-	2.009	-	-	-	-	-	33.252
Reserv., Barragens e Adutoras	20.255	-	7.220	63	3.455	-	-	-	30.993
Estruturas Cíveis - Usinas	25.333	-	919	-	3.342	-	-	-	29.594
Equipamentos - Usinas	152.058	(1.240)	-	118	6.742	-	-	-	157.678
Computadores e periféricos	1.527	-	-	265	49	-	-	-	1.841
Máquinas e equipamentos	4.382	(100)	9.867	469	6.850	-	-	-	21.468
Móveis e utensílios	1.246	-	2	-	-	-	-	-	1.248
Veículos	188	(103)	-	-	-	-	-	-	85
Edificações / benfeitorias	30.551	-	-	-	2.404	-	-	-	32.955
Ferramentas	40	-	-	4	184	-	-	-	228
Concessões e Direitos Minerários - VOC	298	-	-	-	-	-	-	-	298
Imob. Em andamento	11.102	-	-	21.260	(23.026)	(804)	-	(165)	8.367
	<b>278.223</b>	<b>(1.443)</b>	<b>20.017</b>	<b>22.179</b>	<b>-</b>	<b>(804)</b>	<b>-</b>	<b>(165)</b>	<b>318.007</b>
Reserv., Barragens e Adutoras	(8.238)	-	-	(1.234)	-	-	-	-	(9.472)
Estruturas Cíveis - Usinas	(5.189)	-	-	(628)	-	-	-	-	(5.817)
Equipamentos - Usinas	(40.904)	394	-	(3.266)	-	-	-	-	(43.776)
Computadores e periféricos	(752)	-	-	(331)	-	-	-	-	(1.083)
Máquinas e equipamentos	(719)	71	-	(2.805)	-	-	(701)	-	(4.154)
Móveis e utensílios	(594)	-	-	(100)	-	-	-	-	(694)
Veículos	(152)	78	-	(9)	-	-	-	-	(83)
Edificações / benfeitorias	(568)	-	-	(5.790)	-	-	-	-	(6.358)
Ferramentas	(3)	-	-	(11)	-	-	-	-	(14)
	<b>(57.119)</b>	<b>543</b>	<b>-</b>	<b>(14.174)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(701)</b>	<b>-</b>	<b>(71.451)</b>
	<b>221.104</b>	<b>(900)</b>	<b>20.017</b>	<b>8.005</b>	<b>-</b>	<b>(804)</b>	<b>(701)</b>	<b>(165)</b>	<b>246.556</b>

- (i) O Art. 37 da Resolução ANEEL 414 de 09 de setembro de 2010 permite ao interessado, individualmente ou em conjunto, e a Administração Pública Direto ou Indireta de optar pela execução das obras de extensão de rede, reforço ou modificação da rede existente, em função da sua necessidade de priorizar o atendimento no prazo pretendido. Dessa forma, a CGH Pacífico Mascarenhas realizou a extensão e modificação da rede elétrica de distribuição aérea trifásica em trecho urbano e repotenciamento de rede convencional no município de Santana do Riacho/MG, essa obra teve o seu valor restituído pela Cemig Distribuição S.A.
- (ii) Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, durante o evento das fortes chuvas de janeiro de 2022, que afetou a região de Ouro Preto/MG, as usinas de Maynard sofreram danos em suas instalações afetando na paralização de suas Unidades Geradoras, ocasionando no acionamento do seguro e reparos para reestabelecimento das operações. Devido a este evento, foi necessário o reconhecimento de provisão para impairment referente ao valor líquido dos bens afetados.
- (iii) As incorporações dos ativos líquidos são referentes a aquisição da investida indireta Areal Energias Renováveis a partir de 01º de junho de 2022.

## 12 INTANGÍVEL

	Saldo em 1º de julho de 2021	Drop down	Adições	Transf.	Saldo em 31/12/2021
Softwares	195	382	91	205	873
Servidões	100	-	-	-	100
Direito de concessão de outorga	103.344	-	-	-	103.344
	<u>103.639</u>	<u>382</u>	<u>91</u>	<u>205</u>	<u>104.317</u>
(-) Amortização acumulada	(10.190)	(190)	(4.542)	-	(14.922)
	<u>(10.190)</u>	<u>(190)</u>	<u>(4.542)</u>	<u>-</u>	<u>(14.922)</u>
	<u>93.449</u>	<u>192</u>	<u>(4.451)</u>	<u>205</u>	<u>89.395</u>
	Saldo em 31/12/2021	Drop down	Adições	Transf.	Saldo em 31/12/2022
Softwares	873	-	1.667	-	2.540
Servidões	100	-	-	-	100
Direito de concessão de outorga (i)	103.344	-	-	-	103.344
Repactuação do Risco Hidrológico (i)	-	-	9.850	-	9.850
	<u>104.317</u>	<u>-</u>	<u>11.517</u>	<u>-</u>	<u>115.834</u>
(-) Software	(334)	-	(163)	-	(497)
(-) Direito de concessão de outorga	(14.588)	-	(7.322)	-	(21.910)
(-) Repactuação do Risco Hidrológico	-	-	(582)	-	(582)
	<u>(14.922)</u>	<u>-</u>	<u>(8.067)</u>	<u>-</u>	<u>(22.989)</u>
	<u>89.395</u>	<u>-</u>	<u>3.450</u>	<u>-</u>	<u>92.845</u>

### (i) Mais Valia – Aquisição Costa Rica Energética Ltda.

A Companhia contratou especialistas para confeccionar Laudo de Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) da Costa Rica Energética Ltda. a valor justo, quando de sua aquisição em setembro de 2018. O resultado do laudo apresentou o valor justo líquido de R\$81.523. Os registros contábeis foram refletidos no valor do investimento na Costa Rica Energética Ltda. em R\$103.344, a título de mais valia, e no resultado do exercício de 2018 em R\$38.572, a título de compra vantajosa.

A realização da mais valia está sendo feita proporcionalmente ao prazo de vencimento da concessão da controlada, datado de outubro de 2031.

### (ii) Repactuação do Risco Hidrológico (Generation Scaling Factor - GSF)

Em 09 de setembro 2020 foi publicada a Lei nº 14.052, que alterou a Lei nº 13.203/2015, estabelecendo o direito de ressarcimento pelos custos incorridos com o GSF, assumidos pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) entre os anos de 2012 e 2017.

Em 1º de dezembro de 2020, foi editada a Resolução Normativa ANEEL nº 895, que estabeleceu a metodologia para o cálculo da compensação e os procedimentos para a repactuação do risco hidrológico. Para serem elegíveis às compensações previstas na Lei nº 14.052, os titulares de usinas hidrelétricas participantes do MRE deverão: (i) desistir de eventuais ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE, (ii) renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionadas ao MRE, e (iii) não ter repactuado o risco hidrológico nos termos da Lei nº 13.203/2015.

Em 03 de agosto de 2021, a ANEEL homologou, por meio da Resolução Homologatória nº 2.919/2021, o prazo de extensão da outorga das usinas hidrelétricas participantes do



Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, que repactuaram o risco hidrológico por meio da Resolução nº 684/2015. A ReH nº 2.919/2021 foi alterada em 08 de setembro pela Resolução Homologatória nº 2.931.

A Administração da Companhia aprovou a adesão da PCH Costa Rica, detentora de autorização de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei nº 14.052/2020, regulada pela Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, e, por consequência desistir de eventuais ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia (“MRE”); renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionadas ao MRE e não ter repactuado o risco hidrológico.

Com consequência da adesão referida no parágrafo precedente, os geradores têm direito à extensão do prazo de suas respectivas outorgas de geração por até sete anos. No caso da PCH Costa Rica, o prazo de extensão foi de 1.152 dias. A Costa Rica reconheceu os efeitos contábeis da extensão, após a Resolução Autorizativa da ANEEL nº 11.344, em 15 de março de 2022, no valor de R\$ 9.850 mil. Destaca-se que trata-se de registro contábil cujos efeitos financeiros passarão a existir a partir do final da outorga vigente em 05 de novembro de 2031, como mencionado na nota 3.5.3.

### 13 DIREITO DE USO DE IMÓVEIS E PASSIVO DE ARRENDAMENTOS

#### a) Ativo de direito de uso - imóvel

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Direito de Uso de Imóvel	2.653	2.005	2.653	2.005
(-) Amortização do direito de uso	(276)	(19)	(276)	(19)
	<u>2.377</u>	<u>1.986</u>	<u>2.377</u>	<u>1.986</u>

A movimentação do saldo referente ao ativo de direito de uso em 31 de dezembro de 2022 é apresentada da seguinte forma:

	Controladora
<b>Saldo em 1º de julho de 2021</b>	<b>2.005</b>
Amortização	(19)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.986</b>
Adição e remensuração	649
Amortização	(258)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.377</b>

#### b) Passivos de arrendamento

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa média incremental de 10,71% a.a. em 31 de dezembro de 2022.

Por ocasião de vencimento e renovação do contrato de aluguel, foi apurado com o novo valor mensal, sendo este valor adicional classificado na linha de “Adição e Remensuração”.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Arrendamento a pagar	2.894	2.752	2.894	2.752
(-) Juros sobre arrendamento	(57)	(288)	(57)	(288)
	<u>2.837</u>	<u>2.464</u>	<u>2.837</u>	<u>2.464</u>
<b>Circulante</b>	245	275	245	275
<b>Não circulante</b>	2.592	2.189	2.592	2.189

A movimentação do saldo referente ao passivo de arrendamento em 31 de dezembro de 2022 é apresentada da seguinte forma:

Controladora	
<b>Saldo em 1º de julho de 2021</b>	<b>2.589</b>
Pagamento de principal e juros	(202)
Juros incorridos	77
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.464</b>
Adição e remensuração	648
Pagamento de principal e juros	(506)
Juros incorridos	231
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.837</b>

Em 31 de dezembro de 2022, a abertura do saldo está conforme abaixo:

Controladora	
2023	537
2024	537
2025	537
2026	537
2027 em diante	2.057
<b>Total</b>	<b>4.205</b>
Juros embutidos	(1.368)
<b>Passivo de arrendamentos</b>	<b>2.837</b>

A Companhia não possui direito potencial de PIS/Pasep e COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento.

## 14 FORNECEDORES

O saldo dos fornecedores em 31 de dezembro de 2022 pode ser assim demonstrado;

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores de serviços e mercadorias	643	793	5.389	5.368
	<u>643</u>	<u>793</u>	<u>5.389</u>	<u>5.368</u>

O saldo de fornecedores é substancialmente composto pela provisão de compras de energia de contratos oriundos a entregas do mês-base dezembro de 2022, porém faturados no mês subsequente e substancialmente liquidadas.

## 15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 pode ser assim demonstrado;

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Em moeda nacional</b>	-	-	<b>26.116</b>	<b>37.459</b>
Cédula de Crédito Bancário - CCB	-	-	23.324	34.138
FINAME	-	-	2.792	3.321
<b>Encargos sobre empréstimos</b>	-	-	<b>(355)</b>	<b>(490)</b>
(-) IOF sobre Empréstimos Bancários	-	-	(355)	(490)
	-	-	<b>25.761</b>	<b>36.969</b>
<b>Circulante</b>	-	-	<b>12.026</b>	<b>13.088</b>
<b>Não circulante</b>	-	-	<b>13.735</b>	<b>23.881</b>

A seguir estão os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos reconhecidos e as movimentações durante o período:

Empresa	Modalidade	Taxa de Juros	Vencimento	Moeda	Valor contratado	Consolidado	
						31/12/2022	31/12/2021
Energia Limpa (a)	Finame - Hacker	TJLP + 5,6% a.a	15/12/2027	R\$	2.805	1.736	2.067
Energia Limpa (a)	Finame - Automatic	TJLP + 5,6% a.a	15/01/2028	R\$	1.734	1.056	1.254
Energia Limpa (b)	CCB	CDI (0,93 a.m) + 3,4% a.a.	23/06/2022	R\$	4.500	-	1.986
Brito Energética Ltda (c)	CCB	CDI (0,93 a.m) + 3,25% a.a.	06/08/2025	R\$	14.000	5.496	7.538
Arenal Participações S.A. (d)	CCB	CDI (0,93 a.m) + 3% a.a.	08/08/2025	R\$	35.000	14.234	19.529
Pacífico Mascarenhas Energética Ltda (e)	CCB	CDI (0,93 a.m) 3,5% a.a.	26/08/2024	R\$	6.500	3.239	4.595
						<b>25.761</b>	<b>36.969</b>

### a) Banco Santander – investida Energia Limpa

Em 2018, a Energia Limpa contratou os FINAME´s Hacker e Automatic, ambos juntos ao Banco Santander para construção de máquinas e equipamentos para Nova Ponte Queimada em 102 parcelas a taxa de juros de TJLP + 5,6% a.a. e com garantia de alienação fiduciária dos equipamentos e direitos creditórios.

Os Contratos possuem uma cláusula contratual restritiva financeira (“covenant”), que, em caso de descumprimento, podem resultar em vencimento antecipado da dívida.

Em 31 de dezembro de 2022 a Administração realizou a análise dos covenants dos contratos de empréstimos e financiamentos e ficou constatado que os indicadores das cláusulas restritivas foram atingidos sem quaisquer objeções.

### b) Banco Itaú – investida Energia Limpa

O contrato de empréstimo do Banco Itaú possui 24 parcelas com vencimento final em outubro de 2022 e taxa de juros de 3,4% ao ano + 100% DI.

O contrato não contém cláusula contratual restritiva (“covenants”).

### c) Banco Itaú – investida Brito

Em 29 de agosto de 2018, a controlada Brito Energética contraiu empréstimo no valor de R\$14.000 (quatorze milhões de reais) junto ao Banco Itaú S.A. Tal empréstimo teve como principal objetivo a aquisição da usina de Ituerê. O empréstimo foi dividido em 81 parcelas a taxa de juros de CDI + 3,25% a.a.

Em 31 de dezembro de 2022 a Administração realizou a análise dos covenants dos contratos de empréstimos e financiamentos e ficou constatado que os indicadores das cláusulas restritivas foram atingidos sem quaisquer objeções.

### d) Banco Itaú – investida Arenal

Em 2018, a controlada Arenal contraiu empréstimo no valor de R\$35.000 (trinta e cinco milhões de reais) junto ao Banco Itaú S.A. Tal empréstimo teve como principal objetivo a aquisição de participação societária da usina de Costa Rica. O empréstimo foi dividido em 78 parcelas a taxa de juros de CDI + 4,21% a.a.

Em 31 de dezembro de 2022 a Administração realizou a análise dos covenants dos contratos de empréstimos e financiamentos e ficou constatado que os indicadores das cláusulas restritivas foram atingidos sem quaisquer objeções.

Os índices apresentados para os indicadores de covenants em 31 de dezembro de 2022 foram de 0,45x e para ÍCSD foi de 3,21x, não apresentando conflito com as cláusulas restritivas do contrato.

### e) Banco Itaú – investida Pacífico

O contrato de empréstimo do Banco Itaú possui 48 parcelas com vencimento final em agosto de 2024 e taxa de juros de 3,5% ao ano + 100% DI.

O contrato não contém cláusula contratual restritiva (“covenants”).

### f) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

O quadro abaixo apresenta a movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	-	-	36.969	44.071
(+) Juros e encargos financeiros	-	-	4.623	884
(-) Amortização dos juros e encargos financeiros	-	-	(4.353)	-
(-) Amortização da dívida	-	-	(11.478)	(7.986)
Saldo no final do exercício	-	-	25.761	36.969

Em 31 de dezembro de 2022, a abertura do saldo de empréstimos e financiamentos está conforme apresentado abaixo:

	<b>Consolidado</b>
<b>2023</b>	12.027
<b>2024</b>	8.972
<b>2025</b>	3.576
<b>2026</b>	527
<b>2027 em diante</b>	659
<b>Total</b>	<b>25.761</b>

## 16 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo está composto da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
IRPJ	-	-	1.007	533
CSLL	-	-	457	353
PIS	2	2	119	215
COFINS	11	9	551	369
CPRB	-	-	178	-
Outros impostos a recolher	-	-	-	730
ICMS	-	-	25	124
ISS	-	-	42	-
IRRF	1	-	24	-
Tributos retidos na fonte	8	21	97	211
Parcelamentos tributários	-	-	214	272
	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>2.714</b>	<b>2.807</b>
<b>Circulante</b>	<b>22</b>	<b>32</b>	<b>2.560</b>	<b>2.583</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>154</b>	<b>224</b>

### 16.1. Parcelamentos Fiscais

O débito refere-se a valores devidos de ICMS, apurados no período de maio a julho de 2021, após o cancelamento do regime especial de tributação da sociedade em agosto de 2021, a sociedade requereu novamente o regime especial de isenção de ICMS.

A adesão ao parcelamento foi feita em agosto de 2021, na modalidade de denúncia espontânea, promovido pelo programa de “Regularize” do estado de Minas Gerais.

A movimentação do parcelamento tributário em 31 de dezembro de 2022 é apresentada da seguinte forma:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>
(+) Adesão ao parcelamento fiscal	298
(+) Juros e encargos sobre o parcelamento	5
(-) Amortização do período	(31)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>272</b>
(+) Juros e encargos sobre o parcelamento	16
(-) Amortização do período	(74)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>214</b>

## 17 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

O saldo está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários a pagar	429	344	1.448	1.239
Provisão de férias	726	545	2.352	1.889
FGTS a pagar	65	55	216	180
INSS a pagar	188	174	394	347
IRRF sobre folha de pagamento	216	150	509	396
Encargos sociais sobre férias	272	204	598	474
Outras obrigações sociais	12	4	22	27
	<u>1.908</u>	<u>1.476</u>	<u>5.539</u>	<u>4.552</u>

## 18 PROVISÃO PARA RISCOS

A Controlada indireta Maynard Energética Ltda. é parte em ações judiciais e processos trabalhistas perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza trabalhista, cível e administrativo.

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e providências legais cabíveis em cada situação já tomados são suficientes para preservar o patrimônio do Grupo, sendo suficientes as provisões para contingências registradas.

Em 30 de setembro de 2022, os processos considerados pela Administração como de perda provável foram de R\$ 68 (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2021).

### a) Riscos judiciais possíveis

A Controlada indireta, Maynard Energética Ltda. está discutindo judicialmente ações civis no montante estimado de R\$ 77 e as controladas BEI e Pacífico Mascarenhas ações trabalhistas no montante estimado de R\$ 201. As controladas Maynard, GESM, Pacífico Mascarenhas e Energia Limpa possuem contingências cujo prognóstico é possível de natureza ambiental que totaliza R\$ 5.002, todas as discussões amparadas pelos seus assessores jurídicos que entendem que, para as ações cujos desfechos serão a longo prazo e a probabilidade de perda seja possível.

## 19 TRIBUTOS DIFERIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ Diferido	-	-	52.545	55.740
CSLL Diferido	-	-	19.034	20.066
PIS e COFINS diferido	-	-	429	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72.008</u>	<u>75.806</u>

Abaixo apresentamos a movimentação do saldo:

Movimentação	CSLL	IRPJ	PIS / COFINS	Total
<b>Saldo em 1º de julho de 2021</b>	<b>20.737</b>	<b>57.598</b>	<b>-</b>	<b>78.335</b>
Edifício / Benfeitorias (Realização)	(2.023)	(2.023)		
Alíquota	9%	25%		
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(181)</b>	<b>(506)</b>		<b>(687)</b>
Máquinas e Equip. (Realização)	(415)	(415)		
Alíquota	9%	25%		
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(37)</b>	<b>(104)</b>		<b>(141)</b>
Intangível / Concessão (Realização)	(4.513)	(4.513)		
Alíquota	9%	25%		
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(406)</b>	<b>(1.128)</b>		<b>(1.534)</b>
Realização Avaliação Patrimonial	(478)	(478)		
Alíquota	9%	25%		
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(43)</b>	<b>(120)</b>		<b>(163)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>20.066</b>	<b>55.740</b>	<b>-</b>	<b>75.806</b>
Edifício / Benfeitorias (Realização)	(4.064)	(4.064)		-
Alíquota	9%	25%		25%
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(366)</b>	<b>(1.016)</b>	<b>-</b>	<b>(1.382)</b>
Máquinas e Equip. (Realização)	(834)	(834)		-
Alíquota	9%	25%		25%
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(75)</b>	<b>(208)</b>	<b>-</b>	<b>(284)</b>
Intangível / Concessão (Realização)	(7.322)	(7.322)		-
Alíquota	9%	25%		25%
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(659)</b>	<b>(1.830)</b>	<b>-</b>	<b>(2.489)</b>
Realização Avaliação Patrimonial	(305)	(305)		-
Alíquota	9%	25%		25%
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(27)</b>	<b>(76)</b>	<b>-</b>	<b>(104)</b>
<b>Imposto diferido sobre receita não faturada (nota 26)</b>	<b>122</b>	<b>136</b>		<b>258</b>
Receita não faturada	-	-	11.311	
Alíquota de PIS e COFINS sobre receita não faturada			3,65%	4,65%
<b>Tributos diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>413</b>	<b>413</b>
Receita financeira não resgatada	358	358		-
Alíquota de IR e CSLL	9%	25%		25%
<b>Tributos diferidos</b>	<b>32</b>	<b>90</b>		<b>122</b>
Receita financeira não resgatada	-	-	358	
Alíquota de PIS e COFINS sobre aplicações financeiras não resgatas			4,65%	4,65%
<b>Tributos diferidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17</b>	<b>17</b>
Ajuste ao saldo inicial de tributos diferidos sobre Mais Valia	(59)	(289)		(348)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>19.034</b>	<b>52.545</b>	<b>429</b>	<b>72.008</b>

Os impostos diferidos foram constituídos por subsidiárias da Controlada NEC Operações e Participação Ltda.

Em 2015, foi constituída provisão referente a Imposto de Renda diferido e Contribuição Social diferida, decorrente de mais valia apurada na operação de combinação de negócio entre a Controlada Vila Real Energia S.A e a Maynart Energética Ltda.

Em 2018 a Controlada Arenal Participações S.A adquiriu o percentual de participação de 51% (cinquenta e um por cento) da Costa Rica Energética Ltda., a operação desencadeou compra vantajosa e intangível decorrente da concessão. Consequentemente foram constituídos tributos diferidos.

## 20 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 20.1 Capital Social

No 1º trimestre de 2022, a Companhia realizou aumento do Capital Social da Companhia, mediante a emissão de 120.000 novas ações de emissão da Companhia, das quais, 99.800 consistem em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 200 ações consistem em Ações Preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, dotadas das características dispostas no Artigo 4º do §2º, do Estatuto Social da Companhia, e 20.000 ações consistem em Ações Preferenciais Classe B1, nominativas e sem valor nominal, dotadas das características no Artigo 4º do §3º, do Estatuto Social da Companhia, representando R\$13.114, R\$26 e R\$10.908.

As Ações Preferenciais Classe A, não terão direito a voto, mas terão Prioridade no reembolso de capital em relação às Ações Ordinárias.

As Ações Preferenciais Classe B1, não terão direito a voto, mas terão Prioridade no reembolso de capital em relação às ações ordinárias e Ações Preferenciais Classe A e conferirá ao seu titular o direito ao recebimento de dividendo fixo e cumulativo equivalente à variação da inflação apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA) com acréscimo de 8,75% ao ano conforme calculado sobre o preço de subscrição de tais ações a ser pago trimestralmente sempre e na medida em que for permitido pela LSA. Considerando as características destas ações, a Companhia apresenta seus efeitos como instrumentos financeiros de dívida, no passivo com partes relacionadas.

As Ações Preferenciais Classe C, não terão direito a voto, mas terão Prioridade em relação às ações ordinárias e Ações Preferenciais Classe A, B1 e B2 no recebimento de dividendos fixos e cumulativos apenas nas hipóteses específicas e respeitadas os limites e condições estabelecidos no Acordo de Acionistas.

O total das ações emitidas é de R\$24.049, dos quais R\$8.016 foram destinados ao capital social da companhia e R\$16.033 destinados a reserva de capital.

Diante o aumento de capital social da Companhia, a acionista CEI Energética, mediante a apresentação do título representativo do Certificado do Bônus de Subscrição nº 01, exerce, com fundamento na Cláusula 3.1(ii) do Bônus de Subscrição e na Cláusula 4.3.5(ii) de Acordo de Acionistas da Companhia, os direitos que lhe são conferidos, foram emitidas 100.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 para todas as ações emitidas.

Em 25 de abril de 2022 foi aprovado aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 10.000 novas ações de emissão da Companhia, das quais, 9.980 consistem em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$77,00 por ação, e 20 ações consistem em ações Preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, dotadas das características dispostas no Artigo 4º, §2, do Estatuto Social da Companhia, ao preço de emissão de R\$ 404,13 por ação.

O total das ações emitidas é de R\$777, dos quais R\$259 foram destinados ao capital social da Companhia e R\$518 destinados a reserva de capital.

Como consequência do exercício dos direitos sob o Bônus de Subscrição pela acionista CEI, foram emitidas 10.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$1,00 (um real) para todas as ações emitidas (“Ações do Bônus”). As ações



ordinárias ora emitidas darão ao seu titular – a acionista CEI – os direitos conferidos no Artigo 4º, §1º, do Estatuto Social da Companhia.

Em 01 de junho de 2022 foi aprovado novo aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 100.000 novas ações de emissão da Companhia, das quais 99.800 consistem em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$170,00 por ação, 200 consistem em Ações Preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, dotadas das características dispostas no Artigo 4º §2º, do Estatuto Social da Companhia, ao preço de emissão de 170,00 por ação,

O total das ações emitidas é de R\$17.000, dos quais R\$5.700 foram destinados ao capital social da Companhia e R\$11.300 foram destinados à conta de reserva de capital.

Como consequência do exercício dos direitos sob o Bônus de Subscrição pela acionista CEI, foram emitidas 100.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) para todas as ações emitidas (“Ações do Bônus”). As ações ordinárias ora emitidas darão ao seu titular – a acionista CEI – os direitos conferidos no Artigo 4º, §1º, do Estatuto Social da Companhia.

Portanto, o capital social da Companhia, que era de R\$50.153.760,00 (cinquenta milhões, cento e cinquenta e três mil, setecentos e sessenta reais), representado por 294.342 (duzentas e noventa e quatro mil, trezentas e quarenta e duas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 588 (quinhentas e oitenta e oito) Ações Preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal e 9.135 (nove mil cento e trinta e cinco) Ações Preferenciais Classe C, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2021, passa a ser de R\$64.128.962,53 (sessenta e quatro milhões, cento e vinte e oito mil, novecentos e sessenta e dois reais e cinquenta e três centavos), representado por 713.922 (setecentos e treze mil e novecentos e vinte e dois) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 1.008 (mil e oito) Ações Preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, 20.000 (vinte mil) Ações Preferenciais Classe B1, nominativas e sem valor nominal e 9.135 (nove mil cento e trinta e cinco) Ações Preferenciais Classe C, nominativas e sem valor nominal.

Quotistas	31/12/2022		31/12/2021	
	Ações	%	Ações	%
CEI - ENERGÉTICA INTEGRADA LTDA.	366.600	49,27%	156.600	51,50%
NEBRAS DO BRASIL INVESTMENTS1 LTDA	377.465	50,73%	147.465	48,50%
	<b>744.065</b>	<b>100%</b>	<b>304.065</b>	<b>100%</b>

As ações são segregadas nos tipos Ordinárias e Preferenciais de Classe A, C e B1.

	<b>CEI - ENERGÉTICA INTEGRADA LTDA.</b>	<b>NEBRAS DO BRASIL INVESTMENTS1 LTDA</b>	<b>TOTAL</b>
Ordinárias	357.465	356.457	713.922
Classe A	-	1.008	1.008
Classe C	9.135	-	9.135
Classe B1	-	20.000	20.000
	<b>366.600</b>	<b>377.465</b>	<b>744.065</b>

**Ações Preferenciais Classe A**, não terão direito a voto, mas terão Prioridade no reembolso de capital em relação às Ações Ordinárias, no caso de liquidação da companhia, prioridade essa limitada ao valor do capital social representado pelas referidas Ações Preferenciais Classe A.

**Ações Preferenciais Classe B1**, não terão direito a voto, mas terão Prioridade no reembolso de capital em relação às ações ordinárias e Ações Preferenciais Classe A, no caso de liquidação da companhia, nos termos e observados os limites estabelecidos no Acordo de Acionistas da Companhia. Cada Ação Preferencial Classe B1, conferirá ao seu titular o direito ao recebimento de dividendo fixo e cumulativo. Considerando as características destas ações, a Companhia apresenta seus efeitos como instrumentos financeiros de dívida, no passivo com partes relacionadas.

**Ações Preferenciais Classe C**, não terão direito a voto, mas terão Prioridade em relação às ações ordinárias e Ações Preferenciais Classe A, B1 e B2 no recebimento de dividendos fixos e cumulativos apenas nas hipóteses específicas e respeitadas os limites e condições estabelecidos no Acordo de Acionistas. As ações Preferenciais Classe C não são conversíveis em Ações Ordinárias e serão resgatáveis segundo documentação aprovada pelos acionistas e arquivada na sede da Companhia.

## 20.2 Reserva Legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Sociedade deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada as reservas de capital, superam em 30% o capital social.

Assim, a Companhia não constituiu reserva legal no exercício comparativo, em decorrência das reservas de capital representarem 176% do capital social.

## 20.3 Dividendos obrigatórios

Em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da Companhia registraram, a renúncia ao direito de recebimento dos dividendos obrigatórios previstos no Artigo 20º do Estatuto Social da Companhia, bem como no caput do Artigo 202 da LSA, em relação ao resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022.

## 20.4 Transações entre sócios não controladores

Foram realizadas transações entre sociedades do Grupo, que são controladas indiretamente pela Companhia, as quais resultaram em um efeito no montante R\$ 43.562 no patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, no contexto operacional da Polaris, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a NEC Operações em 14 de março de 2022 realizou a aquisição de 100% da participação da Polaris Participações Ltda, sócia minoritária sobre os investimentos de Arenal e Itacolomi, que resultaram em um reflexo no patrimônio líquido atribuível aos acionistas não controladores. Considerando que:

Durante o exercício de 2022, ocorreram pagamentos de dividendos aos acionistas minoritários das empresas GESM, Vila Real, Energia Limpa, Itacolomi e NEC Operações no valor de R\$ 17.187.

## 21 RECEITA LÍQUIDA

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Companhia adquiriu o controle da NEC Operações em 1º de julho de 2021, conseqüentemente, os saldos consolidados apresentados de forma comparativa, contemplam resultado de 6 meses.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta operações de energia	-	-	122.941	45.848
Receita bruta em serviços prestados	-	-	32.381	16.994
(-) Tributos sobre vendas e serviços	-	-	(10.761)	(5.539)
	-	-	<b>144.561</b>	<b>57.303</b>

## 22 CUSTO COM ENERGIA GERADA

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Companhia adquiriu o controle da NEC Operações em 1º de julho de 2021, conseqüentemente, os saldos consolidados apresentados de forma comparativa, contemplam resultado de 6 meses.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Custo com pessoal	-	-	(19.765)	(9.321)
Compra de energia elétrica	-	-	(14.228)	(19.759)
Custo com depreciação e amortização	-	-	(9.043)	(2.971)
Serviços de terceiros	-	-	(1.814)	(2.217)
Utilidades	-	-	(5.263)	(1.383)
Benefícios	-	-	(3.653)	(1.847)
Materiais, utilidades e serviços	-	-	(3.163)	(5.290)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(2.414)	(650)
Manutenção das usinas	-	-	(801)	(115)
Serviços de telecomunicação	-	-	(362)	(151)
Outros custos	-	-	(107)	(9)
	-	-	<b>(60.613)</b>	<b>(43.713)</b>

## 23 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Companhia adquiriu o controle da NEC Operações em 1º de julho de 2021, conseqüentemente, os saldos consolidados apresentados de forma comparativa, contemplam resultado de 6 meses.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Depreciação e amortização	(845)	(294)	(13.456)	(8.365)
Despesas com pessoal	(10.707)	(5.222)	(11.701)	(5.919)
Serviços prestados por terceiros	(2.074)	(1.026)	(4.576)	(2.220)
Despesas com materiais, utilidades e serviços	(1.796)	(1.064)	(3.095)	(454)
Outras despesas e receitas (rateio DGA)	13.866	4.702	2.770	2.483
Viagens e estadias	(120)	-	(201)	(4)
	<u>(1.676)</u>	<u>(2.904)</u>	<u>(30.259)</u>	<u>(14.479)</u>

O rateio DGA se refere ao compartilhamento de custos e despesas do centro de serviços compartilhado do Grupo NEC, conforme critérios definidos pela Administração.

## 24 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Companhia adquiriu o controle da NEC Operações em 1º de julho de 2021, conseqüentemente, os saldos consolidados apresentados de forma comparativa, contemplam resultado de 6 meses.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado por distribuição desproporcional	(4.204)	-	(4.204)	-
Custo líquido de bens baixados	-	-	(871)	(713)
Provisão de perda de ativos	-	-	(701)	-
Indenização recebida de seguradora	-	-	616	-
Venda de imobilizado	-	-	503	421
Impairment	(165)	-	(165)	-
Outras despesas e receitas operacionais	5	-	558	(466)
	<u>(4.364)</u>	<u>-</u>	<u>(4.264)</u>	<u>(758)</u>

## 25 RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

Conforme mencionado na nota explicativa nº1, a Companhia adquiriu o controle da NEC Operações em 1º de julho de 2021, conseqüentemente, os saldos consolidados apresentados de forma comparativa, contemplam resultado de 6 meses.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receitas Financeiras</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	303	165	3.149	1.063
Outras receitas financeiras	449	442	1.063	472
	<u>752</u>	<u>607</u>	<u>4.212</u>	<u>1.535</u>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos e parcelamentos fiscais	(1.135)	-	(5.636)	(2.351)
Juros sobre arrendamentos	(231)	(19)	(231)	(19)
IOF	(9)	(18)	(138)	(94)
Juros e multa	(10)	-	(97)	(41)
Outras despesas financeiras	-	(4)	(102)	(14)
	<u>(1.385)</u>	<u>(41)</u>	<u>(6.204)</u>	<u>(2.519)</u>
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	<u>(633)</u>	<u>566</u>	<u>(1.992)</u>	<u>(984)</u>

## 26 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL - Sociedades optantes pelo lucro presumido	-	-	4.032	940
IRPJ e CSLL - Sociedades optantes pelo lucro real	-	-	1.967	579
	-	-	<b>5.999</b>	<b>1.519</b>

(a) Impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro real:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	70.636	48.759
Ajuste à despesa (receita) nominal		
Resultado de equivalência patrimonial	(68.705)	(49.540)
Outras diferenças permanentes, líquidas	3.041	3.136
Receita (despesa) nominal	<u>4.972</u>	<u>2.355</u>
Compensação de prejuízo (30%)	-	(29)
Receita (despesa) nominal ajustado	<u>4.972</u>	<u>2.327</u>
Imposto de Renda - 15%	783	16
Imposto de Renda - 10%	462	-
Imposto de Renda	<u>1.246</u>	<u>16</u>
Contribuição Social - 9%	471	10
Total da Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>1.717</u>	<u>26</u>

(b) Impostos sobre a renda - Sociedades tributadas pelo lucro presumido:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de geração de energia	122.941	45.848
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido	9.835	3.668
Rendimento de aplicações financeiras	1.881	819
Base de Cálculo - Lucro Presumido	11.716	4.487
Alíquota de 15%	1.757	673
Adicional de 10%	1.029	251
<b>IRPJ - Corrente</b>	<b>2.786</b>	<b>924</b>
Receita bruta de geração de energia	122.941	45.848
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido	14.753	5.502
Rendimento de aplicações financeiras	1.881	819
Base de Cálculo do CSLL	16.634	6.321
Alíquota	9%	9%
<b>CSLL - Corrente</b>	<b>1.496</b>	<b>569</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social - corrente</b>	<b>4.282</b>	<b>1.493</b>

(c) Impostos sobre renda – Tributos diferidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ - Diferido	-	-	3.195	1.885
CSLL - Diferido	-	-	1.032	641
	-	-	4.227	2.526

	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	11.311	8.042
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	905	643
Alíquota de 15%	136	97
Adicional de 10%	-	40
<b>IRPJ - Diferido</b>	<b>136</b>	<b>137</b>
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	1.357	965
Alíquota	9%	9%
<b>CSLL - Diferido</b>	<b>122</b>	<b>87</b>
<b>IR e CSLL Diferido s/ Receita não faturada</b>	<b>258</b>	<b>224</b>
Receita financeira não resgatada	358	1.815
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Diferido s/ Receita Financeira não resgatada</b>	<b>122</b>	<b>617</b>
Amortização anual do imobilizado reavaliado	(12.526)	(9.902)
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL Diferido s/ Reavaliação de Imobilizado</b>	<b>(4.259)</b>	<b>(3.367)</b>
Ajuste ao saldo inicial de tributos diferidos sobre Mais Valia (nota 18)	(348)	-
<b>IRPJ e CSLL Diferido do período</b>	<b>(4.227)</b>	<b>(2.526)</b>

## 27 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 27.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras. Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características

desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

### **27.2 Risco de crédito**

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

### **27.3 Risco de liquidez**

É o risco de a Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para a Empresa.

### **27.4 Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

## **28. SEGUROS**

### **Seguro Operacional**

Em 31 de outubro de 2022, foram renovadas as coberturas de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos, estrutura de obras, móveis e utensílios, inclusive bens de terceiros sob guarda e/ou custódia do segurado que façam parte do Valor em Risco Declarado das Centrais Geradoras, com vigência até 31 de outubro de 2023, no montante limite de R\$20.000 para as empresas co-seguradas do grupo (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda; (viii) Maynard Energética Ltda.

### **Seguro de responsabilidade civil**

Em 31 de outubro de 2022, foram renovadas as coberturas de seguro para riscos de responsabilidade civil sobre (i) Sentença judicial transitada em julgado decorrente de risco coberto nas condições contratuais; ou (ii) Acordo com os terceiros prejudicados, autorizado de modo expresso pela Seguradora; em ambas as hipóteses desde que as quantias sejam relativas a reparações por danos involuntários, físicos à pessoa e/ou danos materiais causados a terceiros, ocorridos durante a vigência deste seguro e que decorram de riscos por ele cobertos com vigência até 30 de outubro de 2023 e montante limite de R\$9.000 para todas as empresas co-seguradas. (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda; (viii) Maynard Energética Ltda; (ix) Energia Limpa Participações Ltda; (x) Rio Novo



Energias Renováveis Ltda; (xi) Rio Preto Energias Renováveis Ltda; (xi) Triade Energias Renováveis Ltda.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

## 29. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras intermediárias e a data de aprovação pela diretoria.

Em 10 de Janeiro de 2023, a controlada Itacolomi Participações S.A., celebrou contrato de compra com a CEI – Energética Integrada Ltda. para aquisição de 2.550 (Duas mil, quinhentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (participação minoritária) de sua controlada Vila Real. Importante destacar que esta aquisição foi reconhecida como uma aquisição de participação minoritária, na qual a diferença entre os saldos contábeis dos ativos e a contraprestação efetivamente oferecida foi registrada diretamente no patrimônio líquido, uma vez que a Itacolomi é a controladora da Vila Real.

Na mesma data, foi aprovado na NEC Energia o aumento do capital social da Companhia, mediante a emissão de 10.000 (dez mil) novas ações de emissão da Companhia, das quais (a) 9.980 (nove mil novecentas e oitenta) consistem em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$375,00 (trezentos e setenta e cinco reais) por ação, e (b) 20 (vinte) consistem em Ações Preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal, dotadas das características dispostas no Artigo 4º, §2º, do Estatuto Social da Companhia, ao preço de emissão de R\$375,00 (trezentos e setenta e cinco reais) por ação (“a” e “b”, em conjunto, as “Novas Ações”); totalizando R\$3.750.000,00 (três milhões, setecentos e cinquenta mil reais), importância que será integralmente destinada ao capital social da Companhia.

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$67.878.963,53 (sessenta e sete milhões, oitocentos e setenta e oito mil, novecentos e sessenta e três reais e cinquenta e três centavos), dividido em 733.902 (setecentas e trinta e três mil, novecentas e duas) ações ordinárias, 1.028 (mil e vinte e oito) Ações Preferenciais Classe A, 20.000 (vinte mil) Ações Preferenciais Classe B1, e 9.135 (nove mil cento e trinta e cinco) Ações Preferenciais Classe C, todas nominativas e sem valor nominal.”

---

**Maria Tereza Diniz Carneiro**

Diretora

CPF: 013.460.826-77

---

**Adil Chenaf**

Diretor

CPF: 243.285.388-10

---

**Maria de Lourdes Morais de Aguiar**

Contadora

CRC-MG 078.189-O

CPF: 698.375.626-68



PAR MG 23-044 - NEC Energia- 31122022 - MINUTA pdf

Código do documento eaf992f3-7c7f-44e8-8064-e9664ad2d65e



## Assinaturas



MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668

Certificado Digital

lourdes.aguiar@necenergia.com.br

Assinou



MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677

Certificado Digital

mariatereza.diniz@necenergia.com.br

Assinou



Gilberto Galinkin

gilberto.galinkin@bakertillybr.com.br

Assinou



LEONARDO FONSECA DE FREITAS MAIA

leonardo.maia@bakertillybr.com.br

Assinou

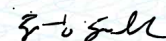


ADIL CHENAF:24328538810

Certificado Digital

adil.Chenaf@nebras-power.com

Assinou



## Eventos do documento

### 02 Mar 2023, 19:14:02

Documento eaf992f3-7c7f-44e8-8064-e9664ad2d65e **criado** por MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR (5390086d-f53e-42af-bb89-d0043b09b33b). Email:lourdes.aguiar@necenergia.com.br. - DATE\_ATOM: 2023-03-02T19:14:02-03:00

### 02 Mar 2023, 19:17:48

Assinaturas **iniciadas** por MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR (5390086d-f53e-42af-bb89-d0043b09b33b). Email: lourdes.aguiar@necenergia.com.br. - DATE\_ATOM: 2023-03-02T19:17:48-03:00

### 02 Mar 2023, 19:18:26

GILBERTO GALINKIN **Assinou** (cdaba3fa-1c08-4da9-bc07-3a07a7ee4d1e) - Email: gilberto.galinkin@bakertillybr.com.br - IP: 179.126.30.50 (179-126-030-50.xd-dynamic.algarnetsuper.com.br porta: 53346) - **Geolocalização**: -19.992311 -43.927658 - Documento de identificação informado: 312.174.946-34 - DATE\_ATOM: 2023-03-02T19:18:26-03:00

### 02 Mar 2023, 19:23:56



**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668  
**Assinou** Email: lourdes.aguiar@necenergia.com.br. IP: 187.32.52.201 (187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 63750). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668. - DATE\_ATOM: 2023-03-02T19:23:56-03:00

**02 Mar 2023, 19:24:28**

LEONARDO FONSECA DE FREITAS MAIA **Assinou** - Email: leonardo.maia@bakertillybr.com.br - IP: 152.255.111.82 (152-255-111-82.user.vivozap.com.br porta: 7976) - **Geolocalização: -19.937233304003055 -43.9393725889633** - Documento de identificação informado: 030.254.856-47 - DATE\_ATOM: 2023-03-02T19:24:28-03:00

**02 Mar 2023, 21:47:04**

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - ADIL CHENAF:24328538810 **Assinou** Email: adil.Chenaf@nebras-power.com. IP: 186.204.60.174 (bacc3cae.virtua.com.br porta: 33388). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=ADIL CHENAF:24328538810. - DATE\_ATOM: 2023-03-02T21:47:04-03:00

**02 Mar 2023, 22:43:00**

**ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL** - MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677  
**Assinou** Email: mariatereza.diniz@necenergia.com.br. IP: 179.83.164.201 (179.83.164.201.dynamic.adsl.gvt.net.br porta: 42724). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677. - DATE\_ATOM: 2023-03-02T22:43:00-03:00

Hash do documento original

(SHA256):d0f6b5263a8035912f7dc48a557e324e7b09e1247871b100e0168544634cc89a

(SHA512):142eac0496555137d4e3a797727940e6f74341c1aabec1c163419466b0c5392becece4bf0e8c97cdba2fe25e68921dbd7a070e3f1cec73b1e7358402a0ee5ac

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**